Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

FATORES DE RECIDIVA DA LESÃO PÓS RECONSTRUÇÃO DE LCA: Uma revisão sistemática em atletas de futebol.

Kevin Brian Leão Pereira
Acadêmico do curso de fisioterapia da Faculdade Cathedral.
E-mail:kevinleao75@gmail.com

Nayane Barbosa Mota
Especialista,Orientadora Msc**.**
E-mail:fisio.nayane@gmail.com

Anatomicamente, o responsável pela estabilização do joelho e sua função é o Ligamento Cruzado Anterior (LCA), que atua impedindo o deslocamento anterior, rotação interna da tíbia e hiperextensão e a ruptura de LCA é uma das lesões mais comuns. A pesquisa buscou responder qual a importância de se estabelecer protocolos baseados em evidências para tratamento de recidiva de lesão pós reconstrução de ligamento cruzado anterior (RLCA), que a longo prazo podem agir de forma preventiva objetivando a não recidiva da lesão e teve como objetivo compreender os mecanismos de lesão e recidiva da lesão em LCA, ferramentas diagnósticas e estratégias terapêuticas. O estudo consiste de uma revisão bibliográfica conduzida em quatro etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; avaliação dos estudos incluídos na revisão narrativa e interpretação e apresentação da revisão. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em inglês e português, publicados de 2018 ao ano de 2024, contendo diagnóstico de ruptura de LCA, correlacionados a história clínica e o exame físico e exames complementares de imagem. Conseguinte ao diagnóstico, o tratamento tendo por objetivo restaurar a funcionalidade do joelho, prevenir futuras lesões e osteoartrite e otimizar a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, tem-se três principais opções para o tratamento: 1) reabilitação como primeira linha seguida de reconstrução do ligamento (RLCA); 2) RLCA e reabilitação pós-operatória e 3) reabilitação pré-operatória, RLCA e reabilitação pós-operatória. Tendo como resultado que, os pacientes de todas modalidades quando submetidos ao tratamento fisioterapêutico apresentaram melhoras significativas na função do joelho e qualidade de vida, reforçando que a escolha do tratamento deve ser personalizada, visando não apenas a recuperação física, mas também a qualidade de vida e preferências do atleta.

Palavras-Chave: Reconstrução de LCA. Fisioterapia. Recidiva da lesão. Atletas de futebol.